



Regulamento do Concurso Literário Centenário Dr. Geraldo Azevedo

CONCURSO LITERÁRIO “VOZES DO CENTENÁRIO”

Tema: O legado de um homem que cuidou do seu povo

Em comemoração aos 100 anos de nascimento do Dr. Geraldo Azevedo (1925–2025), a Azevedo Assessoria Educacional, com apoio da Prefeitura Municipal de Itapipoca, lança o Concurso Literário Centenário Dr. Geraldo Azevedo, uma homenagem à vida e ao legado de um homem que dedicou sua trajetória ao desenvolvimento e ao bem-estar do povo de Itapipoca.

1. APRESENTAÇÃO

Em comemoração ao Centenário de Nascimento de Dr. Geraldo Gomes de Azevedo, a comissão organizadora institui o Concurso Literário “Vozes do Centenário”, com o objetivo de valorizar a produção literária dos estudantes, incentivar a escrita criativa e promover o conhecimento sobre a vida e o legado de um dos maiores benfeitores da história de Itapipoca.

O concurso busca despertar nos jovens o interesse pela memória, pela cultura e pelos valores humanos que marcaram a trajetória de Dr. Geraldo Azevedo — um homem de fé, sabedoria e dedicação ao bem comum.

2. TEMA

O legado de um homem que cuidou do seu povo.

Os participantes deverão desenvolver um texto de até 60 linhas inspirado na vida e nas contribuições de Dr. Geraldo Gomes de Azevedo, utilizando o tema proposto como eixo de reflexão.

3. PÚBLICO-ALVO E CATEGORIAS

AZEVEDO ASSESSORIA E CONSULTORIA EDUCACIONAL LTDA EPP

CNPJ. 27.306.909/0001-29 - RUA INOCÊNCIO BRAGA, Nº 96, SALA 02, BAIRRO LADEIRA. CEP 62.508-640.
ITAPIPOCA-CEARÁ / Email.: azevedo.assessoria.educacional@gmail.com

Poderão participar estudantes matriculados no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, de escolas públicas ou particulares do Estado do Ceará.

As categorias são:

- Categoria I – Ensino Fundamental
- Categoria II – Ensino Médio

4. INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas e estarão abertas de 04 a 16 de novembro de 2025, até 23h59 (horário local).

As inscrições poderão ser realizadas:

- Pelo site: <https://azevedoassessoriaeducacional.com/>

Cada participante poderá inscrever apenas um texto inédito.

5. FORMATO DOS TEXTOS

Os textos poderão ser apresentados em diferentes formatos literários, como redação, poema, cordel ou crônica, desde que abordem o tema proposto.

Devem seguir os seguintes critérios:

- Fonte Arial, tamanho 12;
- Espaçamento 1,5;
- Até 60 linhas.

O arquivo deverá ser digitado e enviado em formato .docx ou .pdf no formulário de inscrição.

Os textos devem ser enviados até às 23h59 do dia 16 de novembro de 2025, , pelo formulário disponível no site oficial da organização do evento.

- O arquivo deve conter:
- Nome completo do(a) autor(a)
- Categoria, escola e ano/série
- Telefone de contato
- Autorização para publicação

6. AVALIAÇÃO

Os textos serão avaliados por uma Comissão Julgadora que analisarão os seguintes critérios:

- Adequação ao tema proposto;
- Criatividade e originalidade;
- Clareza e coesão textual;
- Correção linguística e gramatical;
- Sensibilidade e relevância da mensagem.

7. PREMIAÇÃO

Serão premiados em cada categoria, conforme segue:

- 🏆 1º lugar: R\$ 700,00 (setecentos reais) + Certificado de Reconhecimento + entrega solene e publicação no *site* de divulgação do Centenário;
- 🥈 2º lugar: R\$ 300,00 (trezentos reais) + Certificado de Reconhecimento + entrega solene e publicação no *site* de divulgação do Centenário;

3º e 4º lugares receberão menções honrosas e certificados.

A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 25 de novembro de 2025, no Centro Social Imperatriz (CSI), a partir das 20h30min.

8. RESULTADO

O resultado será divulgado no site oficial <https://azevedoassessoriaeducacional.com/> e nas redes de divulgação do evento.

Os vencedores também serão contatados via telefone ou e-mail informado na inscrição.

9. SOBRE O HOMENAGEADO

MINI BIOGRAFIA DE GERALDO GOMES DE AZEVEDO

AZEVEDO ASSESSORIA E CONSULTORIA EDUCACIONAL LTDA EPP

CNPJ. 27.306.909/0001-29 - RUA INOCÊNCIO BRAGA, Nº 96, SALA 02, BAIRRO LADEIRA. CEP 62.508-640.
ITAPIPOCA-CEARÁ / Email.: azevedo.assessoria.educacional@gmail.com

Dr. Geraldo Gomes de Azevedo nasceu em Itapipoca, em 25 de novembro de 1925. Formou-se médico pela Universidade do Recife e dedicou sua vida ao cuidado do próximo e ao desenvolvimento de sua terra. Foi prefeito de Itapipoca por dois mandatos (1967–1971 e 1977–1982) e Deputado Estadual Constituinte (1987–1991). Homem de fé, ética e trabalho, marcou gerações pela sua dedicação à saúde, à educação e ao serviço público. Faleceu em 30 de dezembro de 1995, deixando um legado de amor, compromisso e exemplo.

BIOGRAFIA DE GERALDO GOMES DE AZEVEDO

Natural de Itapipoca-CE, filho de Antônio Américo de Azevedo e Raimunda Gomes de Azevedo, a 25 de novembro de 1925, nascia Geraldo Gomes de Azevedo. Com a morte de seu único e mais velho irmão, Sebastião, de 18 anos, seu pai escolheu-o para estudar na capital.

Aos 11 anos de idade, chegava a Fortaleza para iniciar seus estudos de 1º grau no Colégio Farias Brito. O choque cultural entre seu mundo de infância — um pequeno povoado do sertão cearense — e o urbano não o intimidou. Estudava com avidez para realizar seu sonho. Criança pobre e prestativa, morava na pensão de D. Maria, no centro de Fortaleza, e em troca fazia serviços domésticos.

Ao concluir o 2º grau no Colégio São João, em 1946, com esmero, seu pai veio a Fortaleza para saber de seus planos. Quando soube de sua intenção de viajar para Recife, a fim de prestar vestibular para Medicina, Antônio Américo espantou-se com a grandeza do sonho de seu filho e procurou uma explicação para tal intento.

Mas Antônio Américo não observou a forte influência que Dona Raimunda exercia sobre seu filho.

Dona Raimunda era rezadeira de grande fé e sempre levava o pequeno Geraldo pelas casas dos enfermos, orando a Deus pela cura daquelas pessoas. Dona “Mundoca”, como era conhecida, ganhou fama pela região. Crianças, jovens e idosos procuravam-na em busca de suas orações e seus chás, já que não havia médicos na região. Foi essa ação de rezadeira de sua mãe que influenciou o jovem Geraldo na decisão de ser médico.

No início de 1947, ingressava na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, em Pernambuco. Naquela época, não havia curso de Medicina no Ceará. As

AZEVEDO ASSESSORIA E CONSULTORIA EDUCACIONAL LTDA EPP

dificuldades de transporte — geralmente caminhões “pau de arara” e os dias em estradas empoeiradas — eram pequenos detalhes diante da força de vontade que sempre o caracterizou.

Em 1952, o então médico Geraldo Azevedo aceitou o convite para trabalhar na cidade de Umbuzeiro-PB pela Secretaria de Saúde da Paraíba. Porém, continuava se aprimorando na profissão escolhida, fazendo curso de especialização em cirurgia nos finais de semana em Recife.

Nessa época, conheceu aquela que seria sua primeira esposa, Maria Dalva Barbosa, professora naquela cidade. Em 1954, com uma sólida formação médica, retorna a Itapipoca, iniciando sua luta em prol do seu povo. Trabalhou no Hospital e Maternidade Martagão Gesteira, no bairro da Boa Vista, juntando-se ao Dr. Antônio Martins e ao Dr. Rigoberto Romero.

Em 1955, casa-se com Maria Dalva Barbosa de Azevedo e assume o cargo de médico da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública do Ministério da Saúde (SUCAM).

Na metade da década de 50, inicia sua carreira como professor de Ciências Físicas e Biológicas, após concluir o curso de CADES – Didática e Pedagogia em 1956, no então Colégio Estadual Joaquim Magalhães, sendo posteriormente seu diretor, de 1962 a 1965.

Em 1962, nasceu seu primogênito, José Ricardo Barbosa de Azevedo, e, anos depois, Riane Maria Barbosa de Azevedo e Geraldo Gomes de Azevedo Filho. Naquele ano, inicia sua vida pública concorrendo à Prefeitura de Itapipoca, passo audacioso para o jovem político. Não sendo eleito, extraiu lições para o futuro.

Eleito prefeito de Itapipoca, de 1967 a 1971, imprimiu um estilo próprio de administração com prioridades para as áreas de saúde e educação, que tão bem conhecia.

Em 1975, morre sua esposa, Dalva Barbosa de Azevedo, fato que o marcou profundamente.

Em 1976, conhece a odontóloga Olga Maria de Alencar, a quem desposaria no ano seguinte. Desta união nasceriam Geovani Calixto de Alencar Azevedo, Narceli América de Alencar Azevedo e Carlos Eduardo de Alencar Azevedo.

Assume pela segunda vez a Prefeitura de Itapipoca, de 1977 a 1982.

AZEVEDO ASSESSORIA E CONSULTORIA EDUCACIONAL LTDA EPP

Homem de visão, não esquecia de aliar a experiência da vida ao conhecimento teórico. Nessa busca, fez cursos de Administração Municipal ofertados pela Universidade Federal do Ceará e pelo Conselho de Contas dos Municípios.

O reconhecimento de seu papel como administrador público fez-se não somente pela população, mas também com a outorga dos diplomas de um dos 10 Melhores Prefeitos dos anos de 1978, 1979 e 1981. Porém, o reconhecimento nacional se deu pelo diploma de Prefeito Expoente Nacional – 1980/1981, conferido pelo jornal Correio de Recife.

Insatisfeito com a falta de um representante, filho de Itapipoca, na Assembleia Legislativa do Ceará — e já tendo sido por duas vezes suplente de Deputado Estadual (1975 e 1983) —, por falta de união entre as lideranças políticas da região, candidata-se novamente no ano eleitoral de 1986, liderando a “União pela Itapipoca”. Desta vez, elege-se Deputado Estadual Constituinte (1987-1991).

Durante toda sua atividade política, nunca se afastou da sua maior paixão: a Medicina. Seu amor ao trabalho como médico, seja no Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo ou no seu consultório, era uma rotina diária.

Em 1992, sofreu com a escolha que o povo fez para comandar sua querida terra. Veste o pijama na política e decide não mais ser candidato a cargos públicos, após longos 30 anos de intensa atividade.

Estreita os laços de afeto com a Medicina — no fundo, a forma encontrada para continuar perto do seu povo e servi-lo.

Em agosto de 1995, uma semana após o aniversário de 15 anos de sua filha Narceli, sai abruptamente para Fortaleza, sentindo fortes dores no tórax. Uma longa jornada de luta contra sua doença inicia-se, porém o diagnóstico foi cruel. Aquele que, durante 43 anos, dedicou-se a cuidar da saúde do seu próximo, esquecera da sua.

No dia 28 de dezembro, reúne a família em torno do seu leito e diz:

“Fui muito feliz na minha vida, tive duas mulheres fabulosas que me deram filhos dos quais me orgulho em ser pai. Sinto-me realizado como médico, político, esposo, pai e avô.”

No dia 30 de dezembro de 1995, às 18h, parou de bater o coração daquele que tanto auscultou o coração do seu povo.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Os textos enviados não serão devolvidos.
- A organização reserva-se o direito de publicar ou divulgar, total ou parcialmente, os textos inscritos, com os devidos créditos ao autor.
- A inscrição implica na aceitação integral deste regulamento.
- Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Itapipoca, 31 de outubro de 2025

Comissão Organizadora do Centenário de Dr. Geraldo Azevedo
Concurso Literário “Vozes do Centenário”